



PORTUGAL PRECISA
DA NOSSA ENERGIA

BOLETIM ENERGIAS RENOVÁVEIS

Edição Mensal

Novembro de 2018



APREN Associação
de Energias
Renováveis



ELETRICIDADE DE ORIGEM RENOVÁVEL EM PORTUGAL

Destaques do Setor Elétrico de Portugal

- Até ao final de novembro de 2018, as fontes de energia renovável representaram 52,8 % do total da produção elétrica de Portugal Continental.
- O consumo assinalou um crescimento acumulado em 2018 (até ao final de novembro) de 1,7%, já com correção da temperatura e dias úteis, continuando a denotar uma tendência de crescimento que já se assinalava em 2016 (0,4%) e 2017 (1,4%).
- No que respeita ao preço médio do MIBEL, este cifrou-se nos 57,04 €/MWh para o período acumulado, que constitui um aumento de 10% em relação a 2017.

Perfil de Produção de Portugal continental

Até ao final de novembro de 2018, a produção de eletricidade em Portugal continental repartiu-se em 52,8 % (26 680 GWh) de produção renovável e em 47,2 % (23 850 GWh) de produção de origem fóssil, para um total de eletricidade gerada de 50 530 GWh.

O maior contributo renovável foi proveniente da energia hidroelétrica, que representou 24,0 % do *mix* e se traduziu num índice acumulado de produtibilidade hidroelétrica de 1,12. Já a energia eólica contribuiu com 22,2 % da produção elétrica, repercutindo-se num índice acumulado de eolicidade de 1,01. As restantes fontes de energia renovável tiveram um contributo conjunto de 6,5 %, com repartição de 5,0 % para a bioenergia e de 1,5 % para a solar.

No grupo das fontes fósseis, o carvão assumiu a maior parcela, com uma participação de 19,9 %, enquanto gás natural representou 19,1 % do *mix* de eletricidade, sendo os restantes 8,3 % assumidos pela cogeração fóssil. Comparativamente ao ano passado, verifica-se

uma ligeira redução na comparticipação tanto do gás natural como do carvão, pois no período homólogo de 2017 representavam 25,2 % e 25,0 % da produção de eletricidade, respetivamente. Esta redução de representatividade advém de um aumento da produção de energia hídrica, visto que no ano passado a sua contribuição neste período era apenas 13,4 %.

Até ao final de novembro de 2018, o consumo elétrico de Portugal continental (46 494 GWh) subiu, em relação ao ano transato, cerca de 1,7 %, tendo em conta os efeitos de temperatura e dias úteis. O consumo do mês de novembro registou um aumento de 5 % face ao ano passado (2,9 % com correção de temperatura e número de dias úteis).

Por sua vez, no que respeita às trocas comerciais internacionais, verificou-se um saldo exportador de 2 639 GWh, resultante da exportação de 5 216 GWh e da importação de 2 577 GWh.

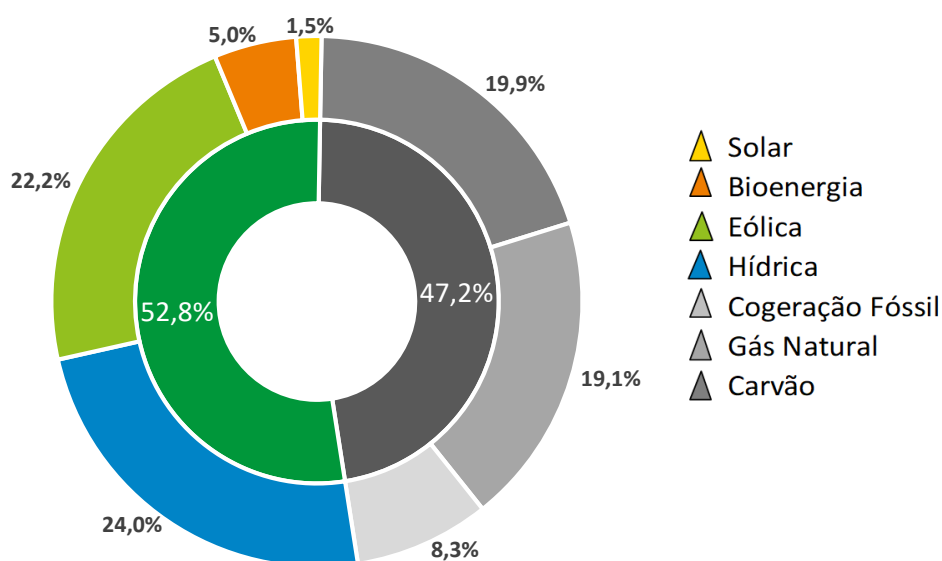


Figura 1: Repartição das Fontes na Produção de Eletricidade em Portugal Continental.
(janeiro a novembro de 2018)

Fonte: REN; Análise APREN



Mercado de Eletricidade

O preço médio do MIBEL até ao final do mês de novembro foi de 57,04 €/MWh, que constitui um aumento de 10 % face ao período homólogo de 2017.

Contudo, o aumento da produção renovável que se verifica desde setembro, tem impulsionado uma redução do preço da eletricidade (Figura 2), que há 3 meses registava um valor de 71,3 €/MWh e que, no presente mês, se cifra em 62,01 €/MWh. É importante ressaltar a dinâmica dos preços de mercado em

consonância com a evolução da produção renovável que, dado ao seu reduzido preço de mercado, tende a reduzir o preço global num cenário com maior penetração renovável.

De facto, para as 654 horas 100 % renováveis (produção renovável iguala ou excede o consumo) contabilizadas desde o início do ano, verificou-se um preço médio de 37,09 €/MWh, que é significativamente inferior ao preço médio de mercado atrás evidenciado.

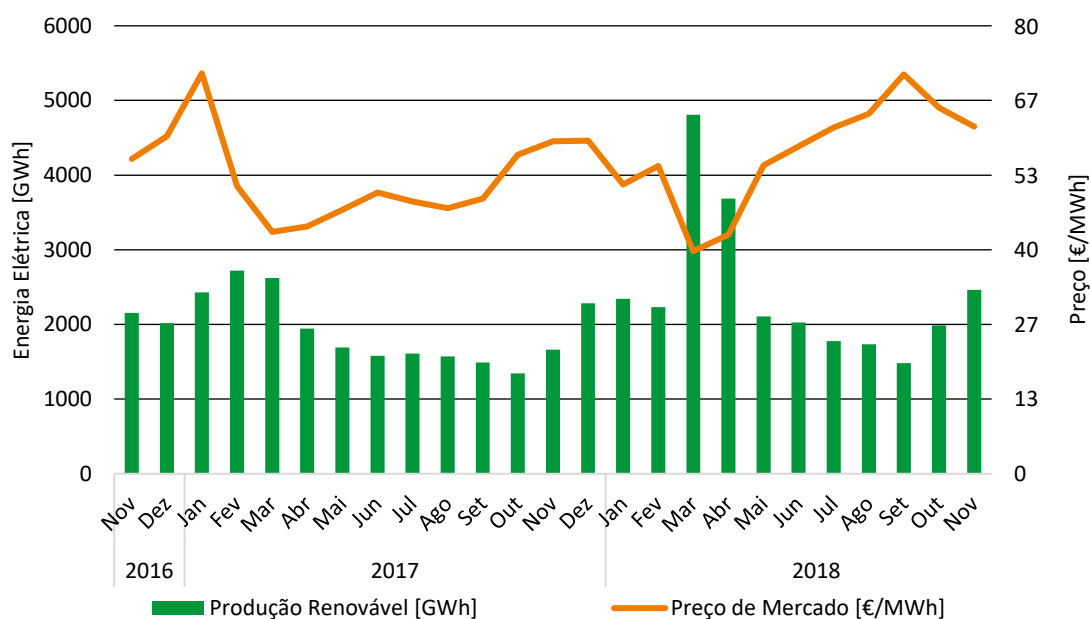


Figura 2: Preço de Mercado e a Produção Renovável. (novembro de 2016 a novembro de 2018)

Fonte: OMIE, REN; Análise APREN



Perfil da produção nos últimos 2 anos

No gráfico da Figura 3 é apresentado o perfil da produção de eletricidade nos últimos dois anos, no qual é de destacar o aumento da contribuição das fontes de energia renovável para a produção de eletricidade, tanto em comparação com o mês passado como em comparação com novembro de 2017.

Este aumento da representatividade das tecnologias renováveis é, à semelhança do mês de outubro, resultado sobretudo de um aumento da produção eólica, que foi este mês retratada por um índice de eolicidade mensal de 1,12.

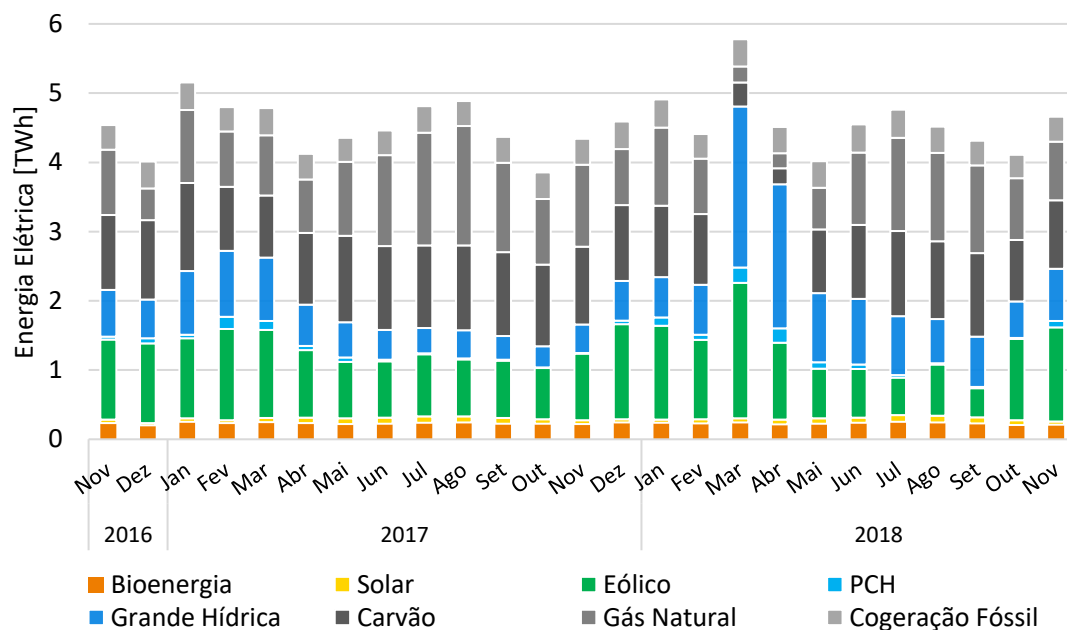


Figura 3: Produção de Eletricidade por Fonte (novembro de 2016 a novembro de 2018).

Fonte: REN; Análise APREN



Diagrama de Produção de Novembro

Como complemento à informação já apresentada na secção anterior, é apresentado na Figura 4 o diagrama de produção para o mês de novembro, que traduz uma elevada participação da energia eólica para o *mix* de eletricidade, caracterizada por uma taxa de utilização de, aproximadamente, 36 %. Já os combustíveis fósseis representaram cerca de 47 % da produção de eletricidade.

São também assinaláveis os picos de produção elétrica, tendo sido observado um máximo de produção renovável de 7 204 MW no dia 17 às 18h, tendo esta excedido o consumo de 6 356 MW.

Entre os dias 19 e 24 de novembro, observa-se que a produção excedeu largamente o consumo nos períodos de ponta (média de 25 % de excedente face ao consumo), tendo este correspondido a um período de grande

exportação da Península Ibérica para o resto da Europa. De facto, durante este período, foram identificados picos do preço da eletricidade em França (Figura 5) e que também induziram um aumento dos preços na Península Ibérica (média diária de 65,35 €/MWh). Os preços elevados em França foram resultado de uma redução da temperatura e consequente aumento do consumo, juntamente com valores de indisponibilidade significativos do parque nuclear, que registou valores de cerca de 70% de disponibilidade de capacidade, quando tipicamente, para os meses de inverno, esta é superior a 85%. Na Bélgica foram também verificados preços de eletricidade muito elevados (superiores a 490€/MWh), resultado da indisponibilidade de duas centrais nucleares para manutenção, por forma a garantir a segurança de operação das centrais.

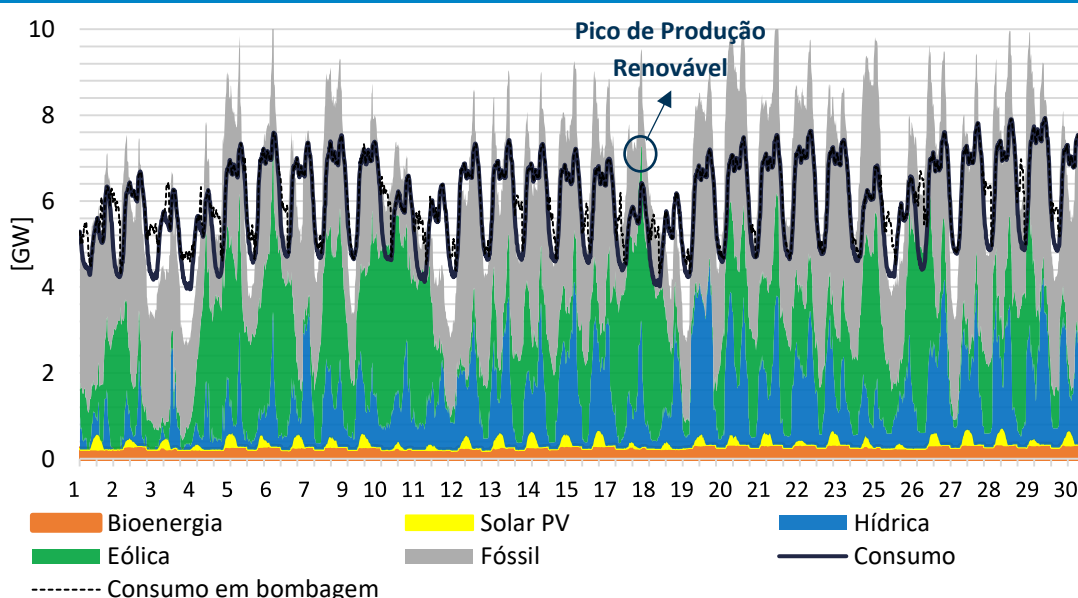


Figura 4: Diagrama de Carga Elétrica de Portugal Continental (novembro de 2018).

Fonte: REN; Análise APREN

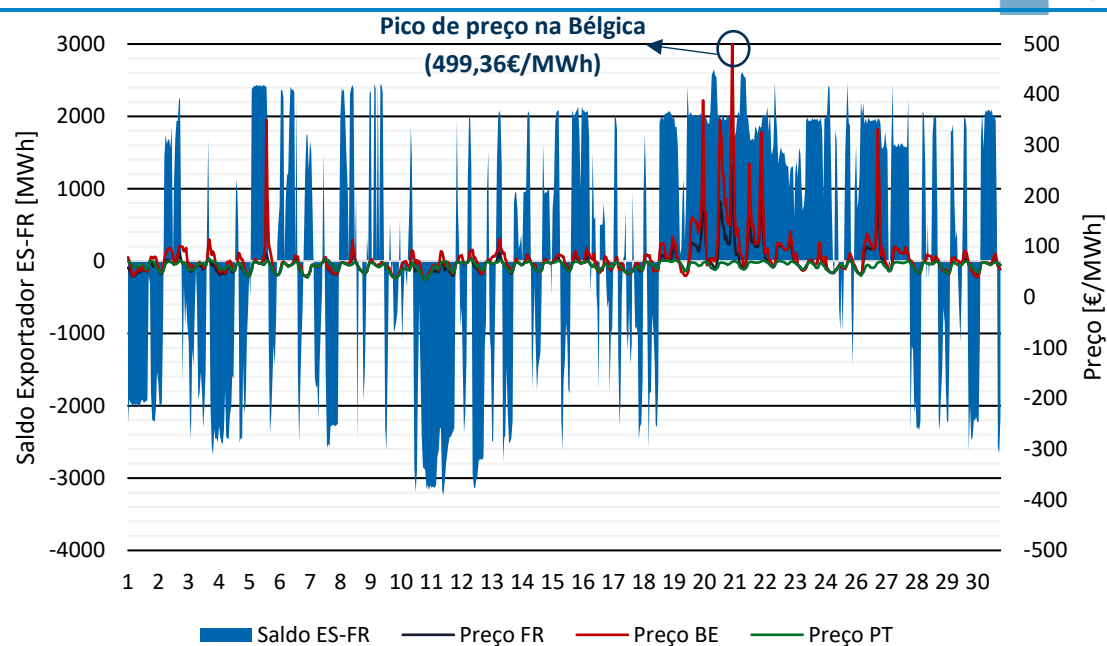


Figura 5: Saldo exportador Espanha-França e preços da eletricidade para Portugal, Bélgica e França em novembro de 2018.

Fonte: ENTSO-E, OMIE; Análise APREN

Informação disponível em:

APREN | Departamento Técnico e Comunicação

Av. Sidónio Pais, nº 18 R/C Esq. 1050-215 Lisboa, Portugal

Tel. (+351) 213 151 621 | www.apren.pt